



**PARECER TÉCNICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO E IMPORTÂNCIA  
HISTÓRICA DA DOCUMENTAÇÃO REFERENTE AO ARQUIVO ANEXO DA  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO –  
PROPLAD/UFC.**

No dia 06 de julho de 2020, os servidores Rafael de Farias Vieira, historiador, e Roberto Moreira Chaves, técnico de Laboratório de Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis, ambos do Memorial da UFC, realizaram uma reunião com a equipe da Divisão de Arquivo da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD, na qual foi solicitado um parecer sobre o estado de conservação e a importância histórica do acervo documental do Arquivo Anexo da referida Pró-Reitoria.

No dia 7 de julho, o servidor Roberto Moreira Chaves realizou uma visita técnica ao Arquivo Anexo com o objetivo de elaborar um laudo sobre a situação do Arquivo Anexo. Desta forma foi verificado que o local possuía um acelerado processo de infestação por térmitas (cupins) que podem levar à perda da documentação. Vale destacar que em 2018 o mesmo servidor realizou um Diagnóstico do Estado de Conservação (Documento SEI nº 0276908) do mesmo arquivo, já tendo sido mencionado o início do processo de infestação, tendo sido solicitado por parte desta Universidade um plano de reestruturação do arquivo em questão, sendo mapeadas as ações que deveriam ser tomadas mediante a identificação dos riscos.

Foram identificados dois problemas relacionados ao processo de infestação do Arquivo Anexo:

1. A estrutura do Arquivo se encontra bastante infectada por térmitas (cupins), precisando passar por um processo de tratamento e eliminação dos agentes de deterioração;
2. Alguns documentos já foram danificados ou, em alguns casos, perdidos, em decorrência da infestação da estrutura que, aos poucos, está passando para a documentação presente no arquivo.

As principais causas encontradas que podem ter influenciado na aceleração do processo de infestação da estrutura e do acervo foram:

- A estrutura do arquivo anexo possui paredes conjugadas com outras unidades da Instituição e até mesmo de particulares;
  - Existem árvores bastante infestadas próximo da estrutura do arquivo, algumas a copa se encontra com o telhado do arquivo;
  - Resto de material de construção principalmente madeiras velhas próximo da estrutura do arquivo que possibilitam a infestação;
  - Local úmido;
  - Estantes próxima da parede e massa documental acumulada no chão por não ter mais espaço nas estantes e prateleiras.
-

Seguem imagens da infestação no Arquivo Anexo:

Imagens 01, 02, 03 e 04 – Infestações de térmitas passando das paredes para as caixas do arquivo;



Fotos: Kathleen Bastos, Roberto Moreira Chaves e Felipe Lourenço

---

Imagens 05, 06 e 07 – Estrutura externa e próxima do arquivo com infestação de térmitas



Fotos: Kathleen Bastos, Roberto Moreira Chaves e Felipe Lourenço

Imagem 08: Presença de resto de material (madeira) próximo da estrutura do arquivo e parede conjugada com propriedades particulares



Foto: Kathleen Bastos, Roberto Moreira Chaves e Felipe Lourenço

---

Imagem 09 – Uma das paredes mais infestadas contendo a documentação histórica das primeiras faculdades do Ceará



Foto: Kathleen Bastos, Roberto Moreira Chaves e Felipe Lourenço

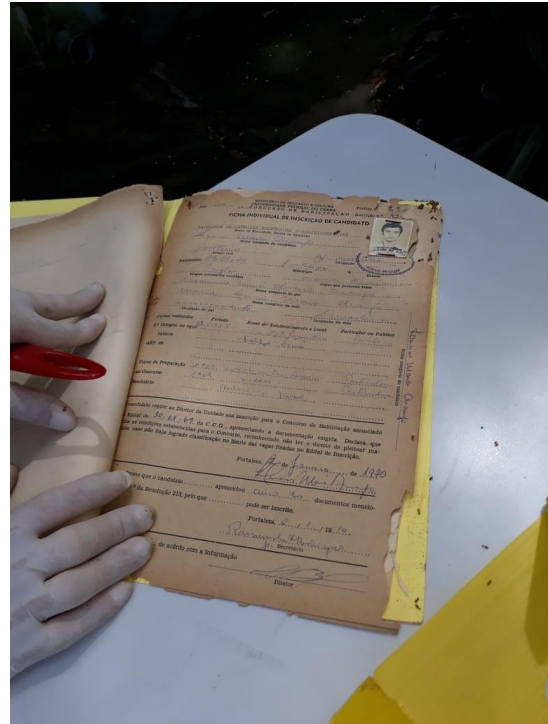
Imagens 10, 11 e 12 – Perda de suporte e obras



Fotos: Kathleen Bastos, Roberto Moreira Chaves e Felipe Lourenço

---

Imagens 13 e 14 – Presença de térmitas (cupins) vivas em pleno processo de infestação



Fotos: Kathleen Bastos, Roberto Moreira Chaves e Felipe Lourenço

Imagens 15 e 16 – Perdas de quase 100% do material em decorrência das térmitas e da umidade



Fotos: Kathleen Bastos, Roberto Moreira Chaves e Felipe Lourenço

Imagens 17 e 18 – Material que havia sido separado pela equipe do arquivo, que havia sido infestado e já estava passando para outras caixas de documentos, precisou ser feita intervenção pontual pelo técnico de conservação e restauro para não ocorrer mais perdas e tentar estabilizar o processo



Fotos: Kathleen Bastos, Roberto Moreira Chaves e Felipe Lourenço

#### Parecer:

Concluimos que a infestação no Arquivo anexo da Divisão de Arquivo se encontra em acelerado processo de degradação, tendo algumas caixas de arquivos já perdido 100% do seu conteúdo. A infestação de térmitas (cupins) está aumentando e provocando sérios riscos para a documentação.

Vale salientar que esta documentação, em sua maioria, é documentação permanente, pois por muito tempo este arquivo ficou como Arquivo Geral da Universidade Federal do Ceará, tendo documentos das décadas de 1930 a 2000, contendo além de variado e importante repertório de documentos da administração da Universidade, documentos fundamentais para a compreensão da história da educação no Ceará. Há, também, documentação de Faculdades que deram origem à Universidade Federal do Ceará, e documentação referente à Universidade Federal do Cariri (UFCA) e à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), criadas por meio de parceria e tutoria da UFC.

Esse acervo, portanto, é fundamental para a compreensão do impacto social, econômico, político e cultural da Universidade Federal do Ceará e para a construção da sua história e do ensino superior no Estado do Ceará. Desta forma, deve-se considerar que medidas urgentes de retirada da documentação que ainda não foi infestada precisam ser feitas, pois, pelo contrário, a Universidade corre sérios riscos de perder parte significativa de sua história e memória administrativa em decorrência destas infestações, sendo algo irreparável e imensurável, ainda mais em pleno ano de comemoração dos 65 anos da instituição.

Para o local passar por tratamento é necessário que o arquivo seja retirado, pois a documentação não pode receber o produto que a estrutura receberá. Isso se deve porque poderá levar à perda de documentação, considerando o processo de aplicações, pois estes podem deixar resíduos no acervo, que, em contato com a composição do acervo, podem causar reações químicas prejudiciais. Além disso, os resíduos deixados são uma ameaça à saúde dos servidores e pesquisadores que diariamente estão trabalhando com essa documentação.

Vale salientar, também, a não utilização de gases reagentes neste tipo de tratamento, pois podem ser altamente tóxicos para os profissionais que trabalham no ambiente. O mais adequado para este tipo de tratamento de acervo é o uso do método por anóxia, processo de desinfestação de coleções e acervos através de atmosfera controlada com gás inerte (CO<sub>2</sub>). É fundamental que esse tratamento seja feito por empresas especializadas no tratamento de acervos dada a especificidade e importância histórica da documentação.

Dessa forma, o tratamento deverá obedecer a duas etapas distintas. A primeira consiste na retirada do acervo da estrutura infestada, e a separação dos documentos infestados. À medida que estes sejam retirados, os que estiverem livres da infestação deverão ir para uma sala separada e apropriada para sua guarda provisória. Os documentos que foram identificados com infestação e mofo devem ir para outros espaços, para que seja feito o tratamento específico e pontual necessário, evitando que a infestação prolifere para todo o acervo. Depois da retirada da documentação do local da infestação, o arquivo anexo poderá passar por tratamento em sua estrutura.

Ficamos à disposição de maiores informações.

Fortaleza, 08 de julho de 2020.

Roberto Moreira Chaves  
Técnico em Conservação e Restauro

Rafael de Farias Vieira  
Historiador

---